

# Informe de **Investimentos** - Prévia

## Plano Petros-3 (PP-3)

AGOSTO DE 2021



# Resumo da prévia de agosto



Os investimentos do Plano Petros-3 (PP-3) apresentaram resultado de -2,5% em agosto de 2021, de acordo com a rentabilidade prévia, frente a um objetivo de 1,1% para o mês.

- *A rentabilidade dos meses anteriores corresponde ao seu plano de origem, PPSP-R ou PPSP-NR, e pode ser verificada nos informes dos respectivos planos. Sendo assim, o rendimento do PP-3 começa a valer a partir de 1º de agosto, data efetiva da criação do plano.*
- *Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*



# Cenário econômico



## Global

Em agosto, o avanço da variante delta da Covid-19 na Ásia, em especial na China, ensejou fortes medidas restritivas à mobilidade, implicando revisões para baixo nas projeções de PIB da região. Nos EUA, as novas contaminações se refletiram em resultados mais fracos na indústria, nos serviços e no mercado de trabalho. Já na Zona do Euro, a dinâmica da pandemia aparenta não gerar grandes riscos, com os indicadores se mantendo em terreno bastante positivo. Com isso, revisamos nossas expectativas de crescimento global de 6,3% para 6,2% em 2021, com os EUA avançando 6,5%, a Zona do Euro 5,2% e a China 8,6%.

## Brasil

### Atividade

As expectativas para a atividade deste ano são de 5,30% de crescimento, a despeito do resultado abaixo do esperado no segundo trimestre. Sob a ótica da oferta, a indústria deve permanecer pressionada pela escassez de insumos. Os setores de serviços e comércio, por outro lado, devem intensificar o ritmo de crescimento, na esteira do avanço da vacinação e do aumento dos indicadores de mobilidades.

### Inflação e política monetária

O cenário de inflação continua desafiador, em meio a choques de natureza transitória, decorrentes de problemas climáticos internos (seca prolongada, geadas e riscos hidroenergéticos) e de gargalos nas cadeias globais de suprimentos. De todo modo, avaliamos que há uma tendência de moderação a partir do último trimestre, com o que projetamos IPCA de 7,6% em 2021. Nesse contexto, o Banco Central deverá elevar a taxa Selic para 7,5% ao ano (a.a.), patamar compatível com a convergência da inflação para a meta em 2022.

*\* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*



# Cenário econômico

## Fiscal

Em agosto, os riscos às âncoras fiscais se tornaram mais ressaltados, em razão do forte aumento previsto nas despesas com precatórios para o próximo ano, que pressionou o teto de gastos. Nosso cenário base é de que a tramitação do orçamento de 2022 ocorrerá de forma aderente às regras fiscais. Para 2021, projetamos resultado primário de -1,5% do PIB, ao passo que a dívida pública deverá fechar o ano em 82% do PIB.

## Setor externo e câmbio

As contas externas brasileiras continuam apresentando resultados sólidos, com forte demanda global por commodities e menor nível de gastos com serviços importados. Para 2021, nossa expectativa é de leve superavit em transações correntes e balança comercial positiva em mais de US\$ 70 bilhões. Diante de tais fundamentos, a maior percepção do risco doméstico enseja uma valorização mais moderada do real, que deve ficar em R\$/US\$ 5,0.

*\* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

# Mercado e desempenho dos investimentos



## Renda fixa

A surpresa dos precatórios em meio às discussões sobre o orçamento de 2022 e a preocupação com o teto de gastos do próximo ano exacerbaram a aversão ao risco dos investidores, que, como resposta, zerando posições mais arriscadas. Nesse contexto, a curva de juros voltou a apresentar ajustes mais abruptos, registrando recordes sucessivos desde o início da pandemia. O cupom NTN-B 2055, por exemplo, chegou a ser negociado acima de 5,00%.

O IMA-B 5+, benchmark dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos, voltou a registrar perda, de 2,22% no mês, acumulando resultado negativo de 5,44% no ano. Já o IMA-B 5 apresentou novamente um rendimento ligeiramente positivo, fechando agosto com ganho de 0,15%, melhorando o resultado acumulado para 1,47% em 2021. Por fim, o IRF-M, benchmark dos títulos pré-fixados, recuou 0,60% no mês, acumulando desvalorização de 2,63% no ano.

A carteira de renda fixa consolidada da Petros encerrou o mês de agosto com perda de 1,57%, devido à elevada concentração de títulos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos. No ano, a carteira acumula desvalorização de 1,20%. O fundo FP Inflação Curta FIM apresentou recuo de 0,56% no mês e acumula rendimento negativo de 2,02% no ano. O FP Inflação Longa FIM registrou queda de 2,38%, elevando o acumulado negativo do ano para -6,86%.

## Renda variável

No ambiente internacional, agosto registrou uma acomodação nos indicadores de atividade, movimento esperado dada a acentuada trajetória de crescimento já observada. Assim, o cenário manteve-se favorável para os ativos de risco, com a alta de 2,9% do S&P (20,4% no ano) refletindo essa dinâmica. No Brasil, a combinação negativa de ruídos fiscais, tensões políticas, pressões inflacionárias e crise hídrica provocou um aumento significativo da volatilidade. Com isso, o Ibovespa, pressionado também pela queda de preços das commodities (destaque para minério de ferro, com -21,9%), encerrou o mês em baixa de 2,48%, devolvendo os ganhos de 2021.

O FIA Petros Seleção Alta Liquidez, com patrimônio de R\$ 2,27 bilhões, encerrou o mês com perdas de 3,79%, acumulando no ano ganhos de 3,35%, acima (+3,55%) do benchmark. O FIA Petros Ativo, com patrimônio de R\$ 1,82 bilhão, teve queda de 3,37%. E o FP Ibovespa FIA, nossa estratégia passiva, que soma R\$ 5,3 bilhões em patrimônio, fechou agosto com desvalorização de 2,69%.

Nas carteiras próprias de ações, a carteira de giro (R\$ 497 milhões) registrou desvalorização de -1,32%, enquanto a de participações (R\$ 5,99 bilhões) teve perdas de -8,03%. No ano, a carteira de giro acumula rentabilidade de 14,1%, ao passo que a de participações apresenta ganhos de 19,1%.

Já a carteira dos FIAs de gestão externa, com R\$ 4 bilhões de patrimônio líquido, recuou 3,29% em agosto, mas registra leve alta de 0,06% no resultado acumulado em 2021.

*\* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

# Mercado e desempenho dos investimentos

## Multimercados

O mês foi desafiador para as estratégias de multimercado dado o desempenho dos ativos domésticos de renda fixa e renda variável. O Índice de Hedge Funds da Anbima (IHFA) encerrou agosto com ganho de 0,12% e acumula valorização de 1,89% no ano.

O Fundo Petros Carteira Ativa Multimercado (FP CA FIM), nosso multimercado de gestão própria, registrou perda de 0,49% no mês e acumula desvalorização de 0,48% no ano.

O FP FOF Multimercado, de gestão terceirizada, com R\$ 1,7 bilhão de patrimônio líquido, teve retorno positivo de 0,89% em agosto, acumulando alta de 3,29% no ano.

Já o FP FOF 4661 Multimercado, também de gestão terceirizada, com R\$ 261 milhões de patrimônio líquido, apresentou ganho de 0,45% em agosto, com retorno positivo acumulado de 1,94% no ano.

## Fundos de Investimentos em Participações (FIPs)

Não houve movimentações relevantes em agosto.

## Imóveis

O Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX) calculado pela B3 fechou o mês em queda de 2,63% e acumula perda de 4,19% no ano. Os investimentos em imóveis da Petros perderam 0,16% em agosto, mas acumulam ganho de 1,71% em 2021.

## Investimento no exterior

Em agosto, o dólar apresentou valorização frente às principais moedas no mundo, subindo 0,5% no mês, com alta de 3,0% no ano. Entre os destaques do mês estão o discurso do presidente do Fed (Federal Reserve, o Banco Central americano) no simpósio de Jackson Hole sobre o início da redução do programa de compra de ativos e os dados do mercado de trabalho, que ficaram mais fracos do que o esperado. Apesar do fortalecimento global do dólar, o real se apreciou frente à moeda americana, encerrando o mês cotado a R\$/US\$ 5,15.

Em breve, a Petros vai começar a investir na classe de ativos de Investimento no Exterior. A previsão é que a primeira alocação seja concretizada ainda no segundo semestre do ano, por meio de um projeto-piloto em um fundo exclusivo, sempre observando as condições de mercado.

*\* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

# Rentabilidade do plano e por segmentos



	2020	jun/21	jul/21	ago/21	2021
<b>Rentabilidade dos investimentos do PP-3*</b>	-	-	-	-2,5%	-2,5%
Objetivo de Retorno	-	-	-	1,1%	1,1%

\* O resultado total do plano é influenciado pela rentabilidade de contratos futuros, caso se aplique. No entanto, a rentabilidade dos contratos futuros não impacta a rentabilidade dos segmentos. A rentabilidade dos meses anteriores a agosto está disponível nos informes dos planos de origem.

	2020	jun/21	jul/21	ago/21	2021
 Renda Fixa	-	-	-	-1,7%	-1,7%
 Renda Variável	-	-	-	-5,0%	-5,0%
 Estruturados	-	-	-	2,7%	2,7%
 Imobiliário	-	-	-	-	-
 Operações com Participantes	-	-	-	1,5%	1,5%

\* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

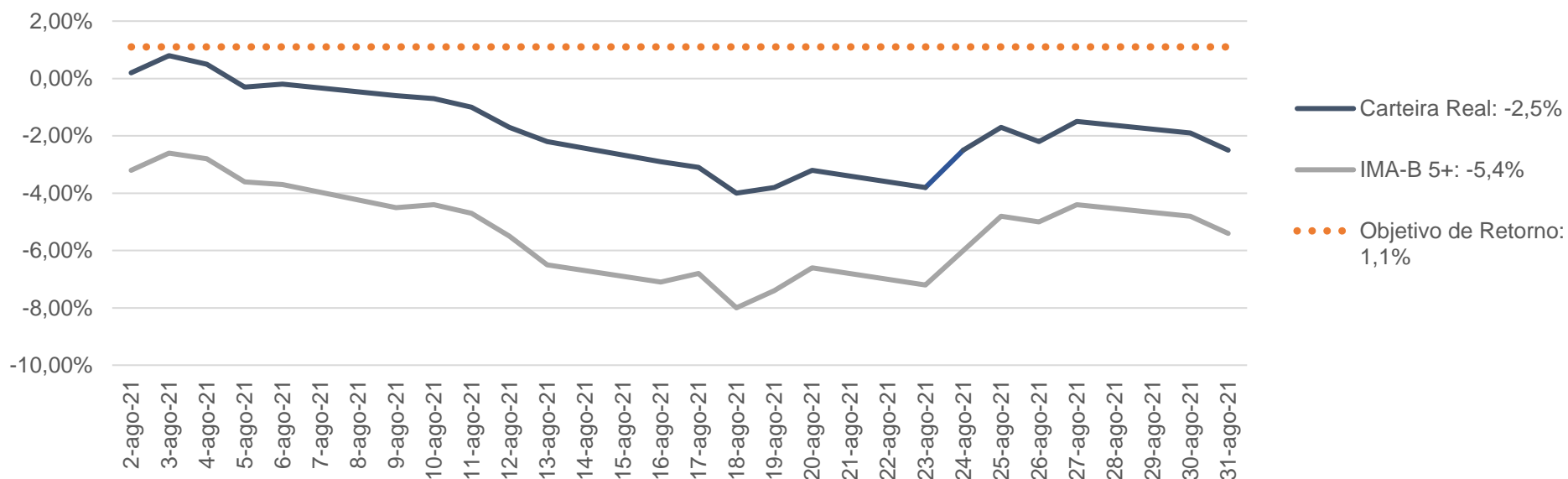


# Comparativo de performance em 2021



	2020	jun/21	jul/21	ago/21	2021
◆ Rentabilidade PP-3 (Carteira Real)	-	-	-	-2,5%	-2,5%
▲ Objetivo de Retorno	-	-	-	1,1%	1,1%
■ IMA-B 5+	5,5%	0,8%	-0,8%	-2,2%	-5,4%

**Objetivo de retorno** - prevê o rendimento necessário para que o plano possa fazer frente a seus compromissos de longo prazo  
**IMA-B5+** - índice que é o *benchmark* (referência) dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos



\* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.



# Avaliação de performance em 2021, por classe de ativos



Classe de ativos	Benchmarks	Carteira Real Retorno 2021	Portfólio de Referência Retorno 2021
Inflação Longa	IMA-B 5+	-2,7%	-5,4%
Renda Fixa Ativa	IMA-B 5	2,1%	1,5%
Multimercados	IHFA	-0,6%	1,9%
Ativos Reais	IFIX	0,0%	-4,2%
Renda Variável Brasil	IBOV	-4,4%	-0,2%
Multiestratégia Global	HFRI-I	0,0%	2,3%

\* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.



## Plano Petros-3 (PP-3)

AGOSTO DE 2021

# INFORME DE **INVESTIMENTOS** PRÉVIA

